

A importância da pesquisa na formação do Professor de Língua Inglesa

Patrícia Andréa do Prado Rios (FEUC) – patricia@feuc.br
Danielle de Almeida Menezes (FEUC/ FAMA/ PUC-Rio) – dani_menezes@oi.com.br

1. Introdução

Reservada às universidades e centros universitários, por questões históricas e por força da obrigatoriedade da lei, a pesquisa durante a formação docente ganhou um forte incentivo a partir de 18 de fevereiro de 2002, com a Resolução CNE/CP 1, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (DCN's), direcionadas aos cursos de licenciaturas de graduação plena. Tais diretrizes colocam a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, como um dos princípios norteadores para o preparo do exercício profissional do futuro professor.

A partir de um novo perfil delineado, as FIC (Faculdades Integradas Campo-Grandenses), localizadas na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro e mantidas pela Fundação Educacional Unificada Campo-Grandense (FEUC), resolveram discutir e reformular seus projetos e conceitos pedagógicos. Entre outros aspectos significativos, foram incluídas, na matriz curricular do Curso de Letras, bem como nos demais cursos de licenciaturas, disciplinas relacionadas à pesquisa e que conduzem à produção e apresentação de uma monografia no último período.

Este trabalho pretende investigar como tais mudanças curriculares se refletiram na formação do professor de língua inglesa, a partir da análise dos temas apresentados pelos alunos em suas monografias de final de curso nos anos de 2005 e de 2006. Espera-se poder observar como os alunos relacionaram os aspectos referentes à licenciatura em língua inglesa à pesquisa, durante o seu período de formação.

2. As Diretrizes Curriculares Nacionais para as Licenciaturas e o Curso de Letras das FIC

Tradicionalmente, a formação de professores tem se dado de forma fragmentária nas diferentes instituições. A separação entre disciplinas de conteúdos básicos e conteúdos de disciplinas pedagógicas mostra-se como o fator determinante dos problemas de formação profissional dos professores para o ensino fundamental e médio (cf. Demo, 2001; Gatti, 2004). Gatti (2004) chama a atenção para o fato de que as licenciaturas apresentam-se como cursos híbridos em que a parte dos conteúdos específicos não se articula com as disciplinas de cunho pedagógico. Desse modo, prevalece “a rotina e a repetição mecânica das estruturas tradicionais de formação e das disciplinas” (p.8).

2.1. A orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para as Licenciaturas

A partir de 2002, a entrada em vigor das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (DCN's) traz em seu bojo um novo perfil para os cursos de licenciaturas. Há críticas a alguns aspectos apresentados pelas DCN's, como por exemplo, a redução do tempo mínimo de integralização do curso de quatro para três anos, o que é considerado por muitos como um desprestígio dos cursos de licenciatura quando comparados aos de outras áreas, bem como um fator que pode levar à formação superficial e inadequada de professores. No entanto, tais Diretrizes apresentaram avanços, principalmente no âmbito da pesquisa e da formação prática desses professores.

As DCN's, em seu Art. 2º., prescrevem que a organização curricular de cada instituição deverá observar, entre outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, o preparo para o aprimoramento em práticas investigativas (inciso

IV). Em seu Art. 3º., inciso III, a respeito dos princípios norteadores para o preparo do exercício profissional específico orientam que considerem: “a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção de conhecimento.” (p.2). Ao orientar quanto ao projeto pedagógico de cada curso, em seu Art. 5º., inciso V, parágrafo único, as DCN’s informam que “a aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como um das estratégias didáticas privilegiadas.” (p.3)

Percebe-se, nas DCN’s, uma tentativa de acabar com a fragmentação tradicional dos cursos de licenciaturas ao se enfatizar a articulação teoria-prática nos projetos pedagógicos dos cursos. A Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que define a carga horária dos Cursos de Formação de Professores da Educação Básica, é clara em sua definição dos componentes comuns dos projetos pedagógicos e da necessidade de se articular tais dimensões ao binômio teoria-prática. Além disso, as DCN’s também expressam a importância do desenvolvimento de pesquisa durante o período de formação do professor, com foco no processo de ensino e de aprendizagem.

2.2. As mudanças na pesquisa do Curso de Letras das FIC

Até o final do ano de 2002, as FIC¹ ofereciam um Curso de Letras seriado anual organizado em quatro anos, sem a produção de monografia ou trabalho de conclusão de curso e sem disciplinas metodológicas em sua matriz curricular. Havia disciplinas específicas e pedagógicas, além das práticas e estágios. Com as mudanças surgidas em

¹ Até o ano de 2004, o Curso de Letras estava abrigado sob a FFCG – Faculdade de Filosofia de Campo-Grande, iniciada em 1960. Com a criação do curso de Sistema de Informação em 2002, foi criada a FCG – Faculdade de Campo-Grande, para poder abrigar esta nova área do conhecimento. Em 2005, então, constituem-se as FIC (Faculdades Integradas Campo-Grandenses) que incorporam a FFCG e a FCG. As FIC oferecem cursos de licenciaturas em Letras (habilitações: Português-Espanhol, Português-Francês,

2002, houve um processo interno de discussão nos colegiados² das FIC e em fóruns entre professores e Coordenadores de Cursos. Tal processo culminou em um novo projeto pedagógico para o Curso de Letras, com a estrutura seriado semestral em três anos, ou seis períodos, com uma carga horária total de 3.000 horas para cada uma das quatro habilitações. Dada a abrangência e foco de interesse deste trabalho, apenas as questões relacionadas à pesquisa serão discutidas.

Sob essa nova ótica, a articulação entre ensino e pesquisa foi delineada no currículo como um espaço para a promoção da atitude de pesquisa pelos alunos (futuros professores), com vistas à interpretação da realidade e dos conhecimentos específicos que constituem seus futuros objetos de ensino. Por meio de uma atitude investigativa, busca-se fazer o futuro professor conhecer a realidade mais profundamente, de modo a rever permanentemente sua prática pedagógica.

Entre as áreas de conhecimento que passaram a compor o curso, foram definidas as Atividades de Pesquisa e Práticas Pedagógicas, um eixo de disciplinas do 1º. ao último período que pretendem, principalmente, desenvolver uma postura crítica e reflexiva, além de uma atitude investigativa nos alunos, bem como, conduzi-los à produção de uma Monografia. Desta forma, as disciplinas curriculares abarcadas por esse eixo distribuem-se da seguinte forma, seqüencialmente do 1º. Ao 6º. períodos: Métodos e Técnicas de Estudo; Metodologia do Trabalho Científico; Atividades de Pesquisa e Prática Pedagógica I; Atividades de Pesquisa e Prática Pedagógica II; Atividades de Pesquisa e Prática Pedagógica III; e Trabalho Monográfico.

Português-Inglês e Português-Literaturas), Ciências Sociais, Geografia, História, Matemática, Pedagogia e Computação, além do curso de Sistemas de Informação.

² A saber: CONSUP (Conselho Superior), CEPPEX (Conselho de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão) e CONSEC (Conselho de Coordenadores).

Em 2005, as primeiras turmas do modelo curricular descrito acima se formaram. Assim, enfocando a área de língua inglesa, nas próximas seções apresentam-se a metodologia deste estudo e a análise de monografias produzidas em 2005 e 2006.

3. Metodologia

O *corpus* desta pesquisa foi constituído a partir das monografias produzidas pelos alunos do Curso de Letras (Português-Inglês) das FIC, nos anos de 2005 e 2006. Deve-se ressaltar que estes são os únicos anos de produção de monografia na instituição, visto que a matriz curricular em questão foi implementada a partir de 2003, formando sua primeira turma a partir de 2005. Também é interessante ressaltar dois outros aspectos: a licenciatura do curso é dupla, o que permite ao aluno escolher temas relacionados ao ensino da língua materna, tanto quanto da estrangeira. Além disso, ao receber a monografia da Secretaria, dentro do prazo estabelecido no calendário geral, o professor orientador pode reprovar o material, aprová-lo como relatório ou como monografia.³

A metodologia para a análise de dados é de base quantitativa e qualitativa, pois buscou relacionar os temas das monografias ao ensino de língua inglesa e a quantidade e o percentual destes trabalhos de acordo com categorias estabelecidas a partir da análise dos mesmos.

Primeiro, foi contabilizado o número total dos trabalhos monográficos e o número de trabalhos aprovados como monografia ou como relatório. A partir do título das monografias, fez-se a seleção daqueles que escolheram como tema assuntos relacionados à licenciatura na língua estrangeira, permitindo nova quantificação e cálculo da porcentagem dos dados numéricos. Em seguida, esses trabalhos foram

³ Os trabalhos aprovados como relatório são aqueles que não conseguem apresentar o rigor científico e o nível de aprofundamento exigidos para uma monografia, mas apresentam um nível intermediário de produção de conhecimento. Para esta pesquisa, foram analisadas apenas as monografias aprovadas como tal, o que também inclui a apresentação para uma banca composta por dois professores, no mínimo.

divididos em quatro categorias: os que optaram falar sobre influências culturais; sobre questões de literatura inglesa e/ou norte-americana; sobre questões sistêmicas da língua inglesa e, especificamente, sobre ensino de língua estrangeira.

Após a análise quantitativa, as monografias foram submetidas à análise qualitativa, a partir de seu conteúdo e organização.

Os dados para a análise foram obtidos por material concedido por professores das FIC, pelos registros de informações dos alunos na Secretaria e na Coordenação do Curso de Letras e pelas monografias disponíveis na biblioteca da instituição.

4. Análise de dados

Os dados foram analisados em três etapas: 1) Total de monografias elaboradas em Letras (Português-Ingês) e percentual de monografias cujo tema relaciona-se à licenciatura em língua inglesa; 2) Categorização dos temas relacionados a esta licenciatura; e 3) Análise de monografias. As etapas 1 e 2 correspondem à análise quantitativa; a etapa 3, à análise qualitativa.

As subseções a seguir apresentam os resultados.

4.1. Monografias elaboradas

O quadro abaixo mostra o número total e de trabalhos realizados pelos alunos do curso de Letras (Português-Ingês), nos anos de 2005 e 2006, e também o número e percentual de trabalhos aprovados como monografias e como relatórios.

Tabela 1: Orientações 2005 e 2006

Trabalhos realizados	2005		2006		Total (%) em relação aos 122 trabalhos
	55		67		
	Nº	%	Nº	%	
○ Monografias	44	80	45	67	73
Relatórios	11	20	26	33	27

A partir dos dados obtidos, pode-se perceber que em 2006 houve uma diminuição em relação ao ano anterior de trabalhos orientados aprovados como monografias. Isso pode ser reflexo de um nível maior de exigência por parte dos professores, pois, em 2005, a realidade de orientação de monografias ainda era algo novo para muitos deles. Com mais experiência, acredita-se que em 2006 a cobrança tenha se tornado maior.

Na tabela abaixo, apresenta-se o número total e o percentual correspondente de monografias aprovadas, em comparação com todos os trabalhos realizados, cujos temas estão relacionados à licenciatura em língua inglesa.

Tabela 2: Monografias na área de licenciatura em língua inglesa:

	2005		2006		Total (%)
	Nº	%	Nº	%	
Trabalhos realizados	13	23,6	21	31,3	28
Monografias	9	69	12	60	63,6

Em primeiro lugar, é preciso notar que a tabela acima mostra que, embora mais alunos tenham escolhido, em 2006, trabalhar temas abarcados pela licenciatura de língua inglesa, ainda são poucos os alunos da instituição que optam por explorar tais temas. A grande maioria dos alunos que se formam professores de inglês e português prefere desenvolver trabalhos em língua ou literaturas de língua portuguesa. A causa deste fenômeno pode ser de natureza diversa:

- 1) Talvez insegurança em relação à língua inglesa e conteúdos a ela relacionados;
- 2) É possível que os professores de língua e literatura inglesa não estejam estimulando significativamente os alunos a desenvolverem monografias relacionadas às suas áreas;
- 3) Há mais professores e disciplinas vinculadas à língua materna do que à estrangeira.

Além disso, vale mencionar que o aumento de monografias em 2006 pode ter sido decorrente do fato que em 2006 o número de alunos que fazem complementação

pedagógica foi superior a 2005. Estes alunos só têm a opção de trabalhar temas relacionados à licenciatura em língua inglesa.

A Tabela mostra também que houve um decréscimo percentual em relação à aprovação de monografias em 2006, quando se compara com 2005. Isso talvez seja explicado por um possível aumento do nível de exigência dos professores, como mencionado ao analisar a Tabela 1.

4.2. Temas em Língua Inglesa

A partir da análise das monografias cujo foco relacionava-se à licenciatura em língua inglesa, foi feita uma categorização com relação aos temas abordados pelos alunos, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 3: Temas

	2005		2006		Total (%)
	Nº	%	Nº	%	
Ensino de Língua Inglesa	3	33,5	6	51	43,5
Literaturas Inglesa e/ ou Norte-Americana	5	55,5	3	25	38,5
Influências culturais	1	11	1	8	9
Questões sistêmicas	0	0	2	16	9

Esta tabela mostra que a maioria das monografias orientadas acerca da licenciatura de inglês está relacionada a questões sobre o ensino da língua inglesa. Este dado é bastante relevante, pois reflete a preocupação das FIC com a formação de professores reflexivos (cf. Freire, 1999). É considerável também o número de alunos que tratam de temas relacionados à literatura. No entanto, são poucos os alunos que abordam questões sistêmicas e de influência cultural. Foi surpreendente notar que apenas dois trabalhos relacionados à licenciatura em inglês trataram de questões sistêmicas. Parece que, para os alunos, é mais importante discutir teoricamente como trabalhar a língua inglesa em sala de aula do que focar a complexidade lingüística.

4.3. Análise qualitativa das monografias

Após a análise quantitativa das monografias, fez-se a análise qualitativa das mesmas. O interesse desta análise reside em discutir, de modo geral, a organização estrutural dos trabalhos. O quadro abaixo apresenta os títulos das monografias desenvolvidas.

Quadro 1: Monografias apresentadas

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	A aprendizagem de Português como Segunda Língua: um estudo de caso
	O Jogo e o Ensino de Língua Estrangeira
	A Língua Estrangeira na Escola Básica: perspectivas para um trabalho eficaz
	Aprender a aprender a ler em Língua Inglesa
	A influência da Língua Materna no aprendizado de LE: uma abordagem
	O Ensino da Língua Inglesa: a atuação do professor pesquisador enriquecendo o processo de aprendizagem
	O ensino de inglês na escola pública
	Uma análise sobre o ensino de Língua Inglesa a partir da abordagem comunicativa
	O Lúdico no processo de aprendizagem de língua estrangeira: o <i>role-playing</i> como instrumento na aquisição da língua inglesa
LITTERATURAS INGLESA E/ OU NORTE-AMERICANA	A ambição pelo poder representada nas tragédias shakespearianas
	George Orwell e o uso de sátiras em <i>A Revolução dos Bichos</i>
	O Mito do Rei Arthur
	O Rei Arthur e os romances de cavalaria – uma expressão cultural e histórica do povo inglês.
	A consolidação do teatro na Literatura Inglesa
	A colonização dos Estados Unidos da América à luz do romance de Nathaniel Hawthorne <i>A Letra Escarlate</i> .
	As características românticas da obra <i>Frankenstein</i> de Mary Shelley
	As Traduções de “O Corvo” de Edgar Allan Poe: Paráfrase ou Imitação?
INFLUÊNCIAS CULTURAIS	A contribuição da língua inglesa para o vocabulário em português
	A inserção do <i>Halloween</i> na cultura brasileira
QUESTÕES SISTÊMICAS	<i>Double-edged sword</i> : Expressões Idiomáticas da Língua Inglesa Coloquial em Diferentes Contextos de Ensino
	As diferenças fonológicas entre o Inglês Britânico e o Americano

Uma análise inicial das monografias mostra que em quase todas há a preocupação com o contexto de sala de aula. Há monografias em que esta preocupação está no cerne da pesquisa e, em outras, a mesma é tratada de forma periférica. Por exemplo, a maioria das monografias que abordaram temas relacionados à literatura

inglesa e/ ou americana apresentou pelo menos um capítulo em que havia propostas pedagógicas. Para ilustrar, vale citar os trabalhos intitulados *A ambição pelo poder representada nas tragédias shakespearianas* e *George Orwell e o uso de sátiras em 'A Revolução dos Bichos'*. No primeiro, a autora discute em um capítulo à parte, além do capítulo de conclusão e encaminhamentos, a viabilidade de se trabalhar com peças teatrais em salas de aula de inglês, a partir das temáticas das tragédias shakespearianas por ela discutidas na monografia. No segundo exemplo, a autora apresenta uma proposta para se trabalhar um projeto interdisciplinar, envolvendo história, língua inglesa e literatura.

Outra questão interessante se refere à natureza metodológica das pesquisas. A maioria dos trabalhos tem como orientação metodológica a pesquisa bibliográfica. No entanto, os autores das monografias *A aprendizagem de Português como Segunda Língua: um estudo de caso*, *A Língua Estrangeira na Escola Básica: perspectivas para um trabalho eficaz*, *A contribuição da língua inglesa para o vocabulário em português* e *Double-edged sword: Expressões Idiomáticas da Língua Inglesa Coloquial em Diferentes Contextos de Ensino* optaram por realizar uma investigação empírica. Na primeira, a autora realiza um estudo de caso motivado por sua própria prática enquanto professora de reforço de um menino cuja primeira língua é o inglês. Em *A Língua Estrangeira na Escola Básica: perspectivas para um trabalho eficaz*, após discussão teórica acerca de diferentes propostas para o ensino de língua estrangeira, a autora aplicou questionários a professores de língua inglesa da educação básica a fim de saber se os mesmos concordavam com a proposta de ensino dos PCNs. Na monografia *A contribuição da língua inglesa para o vocabulário em português*, a autora aborda a problemática dos anglicismos e categoriza, a partir de um levantamento em revistas, os principais casos de uso da língua inglesa em anúncios publicitários. Por fim, o autor da

monografia *Double-edged sword: Expressões Idiomáticas da Língua Inglesa Coloquial em Diferentes Contextos de Ensino*, após discutir a problemática das expressões idiomáticas, aplicou questionários a professores de inglês, de diferentes contextos, com o objetivo de conhecer a opinião dos mesmos sobre o ensino de expressões idiomáticas.

Passa-se, agora, às conclusões parciais deste estudo e aos possíveis encaminhamentos.

5. Conclusões Parciais e Encaminhamentos

Os resultados deste estudo preliminar mostram que o encorajamento à pesquisa proposto pelas DCN's faz-se imprescindível durante a formação docente. Perceber que nas monografias analisadas, direta ou indiretamente, existe a preocupação com questões voltadas para a sala de aula parece apontar para uma formação mais consciente por parte dos alunos, o que diminui a relação, por vezes assimétrica, entre teoria e prática.

A partir deste estudo pode-se pensar que a obrigatoriedade de produção de monografias ao fim da licenciatura tornou-se um procedimento academicamente enriquecedor não apenas para os alunos, mas também para os professores-orientadores das FIC. Ser professor-orientador requer dedicação e constante atualização de conhecimento produzido na área de atuação. Isso promove uma mudança paradigmática na postura do professor, que deixa de ser repetidor e perpetuador das idéias de outrem e passa a produzir e incentivar a produção científica. O possível aumento de exigência quanto à aprovação de monografias em 2006 talvez seja reflexo desta crescente consciência acerca da importância da pesquisa por parte dos professores da instituição.

Uma questão intrigante observada foi o fato de que alunos de licenciatura dupla tendem a escolher temas relacionados à língua e literatura materna. Isso revela a necessidade de estimular os alunos a produzirem mais monografias voltadas para a

licenciatura em língua inglesa e/ ou realizar trabalhos que articulem comparativamente questões das duas licenciaturas.

Uma possível forma de dar continuidade a este trabalho é a análise comparativa com os temas desenvolvidos pelos alunos que optaram elaborar monografias voltadas para a licenciatura em língua portuguesa. Dentre outras questões a serem averiguadas com tal estudo, seria interessante saber se eles se preocupam em discutir questões sistêmicas da língua portuguesa, já que aqui foi observado que questões da língua inglesa não atraem consideravelmente o interesse dos alunos.

Por último, resta dizer que a instituição possui curso de pós-graduação *lato sensu* em língua inglesa, freqüentado, em sua maioria, por ex-alunos da graduação. Assim, uma outra interessante possibilidade de encaminhamento para esta investigação seria observar se parte dos alunos que realizaram as monografias aqui analisadas tiveram interesse em dar continuidade à vida acadêmica na área pesquisada na monografia.

Espera-se que este trabalho ajude a estimular a pesquisa não só entre os alunos e professores das FIC, mas também entre alunos e professores de outras instituições de Ensino Superior com perfil semelhante.

5. Referências bibliográficas:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. (org.). **O Professor de Língua Estrangeira em Formação**. Campinas: Pontes, 1999.

CUNHA, L.A. “O Ensino Superior e a Universidade no Brasil”. In: LOPES, E.; FILHO, E. & VEIGA, C. (org.) **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. (pp. 151-204)

DEMO, P. **Desafios Modernos da Educação**. 11ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 13ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREITAS, H. “Formação de Professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação”. In: **Sociedade & Educação: Revista de Ciência da Educação**. Campinas: Unicamp, v. 23, nº.80, setembro/ 2002 (pp.137-168)

GATTI, B. Formação de Professores no Brasil: Problemas, Propostas e Perspectivas. Disponível em: <<http://www.reduc.cl/reduc/gatti.pdf>> Acesso em 6 de setembro de 2004.